1 AVALIAÇÃO DA INSTALAÇÃO

Completitude da descrição do produto Eficiência de desempenho - utilização de recursos

1.1 Especificação dos requisitos de hardware

O documento de descrição do produto especifica:
() .1. o processador necessário para colocar o produto em uso. Ex.: Intel i7,
AMD Athlon, etc;
() .2. o tamanho da memória principal para colocar o produto em uso;
() .3. os dispositivos de entrada de dados necessários para colocar o produto
em uso. Ex.: kit multimídia, mouse, teclado, scanner, etc;
() .4. os dispositivos de saída de dados necessários para colocar o produto
em uso. Ex.: kit multimídia, impressora, monitor, etc;
() .5. placas de expansão de memória necessárias para colocar o produto em
uso;
() .6 os tipos dos periféricos auxiliares necessários para colocar o produto em uso. Ex.: hardlock, etc;
() .7. a capacidade dos periféricos necessários para colocar o produto em uso.
Ex.: monitor de alta resolução, impressora de alta resolução, scanner de mesa, etc;
() .8. placas de rede necessárias para colocar o produto em uso. Ex.: Tp-Link,
Pci, etc.
1.2 Especificação dos requisitos de software
O documento de descrição do produto especifica:
() .1. o software de sistema operacional necessário para colocar o produto em
uso. Ex.: Windows 10, Ubuntu 16, etc;
() .2. para ambiente de rede, o software necessário para colocar o produto em
uso. Ex.: LAN, etc;
() .3. outros produtos de software fundamentais para colocar o produto em
uso. Ex.: Visual Basic, Access, etc.
4.2 Fanacificação dos varuicitos do vado
1.3 Especificação dos requisitos de rede
O documento de descrição do produto especifica:
() .1. o browser necessário para colocar o produto em uso. Ex: Google
Chrome, Mozilla Firefox, etc;
() .2. a configuração necessária na estrutura do browser para colocar o
produto em uso;
() .3. a versão do browser a partir da qual é possível colocar o produto em
uso;
() .4. se é utilizado o servidor web Apache para se colocar o produto em uso;
() .5. se o processo de instalação pode ser realizado de maneira offline;
() .6. se o software utiliza recursos de nuvem durante sua execução.

Adequação funcional - completude funcional Portabilidade - instalabilidade

1.4 Execução da instalação

O procedimento de instalação do software avaliado: () .1. avisa o usuário sobre a limitação existente em relação ao número de instalações permitidas;
() .2. permite níveis de instalação segundo a necessidade do usuário. Ex.: instalação típica ou Instalação personalizada;
 () .3. exibe mensagens informando o andamento da tarefa; () .4. permite definir o subdiretório onde se quer instalar o software; () .5. cria automaticamente os subdiretórios necessários;
() .6. copia os arquivos necessários automaticamente;
() .7. realiza cópia de backup dos arquivos de configuração do sistema
(config.sys, autoexec.bat, win.ini, arquivos em /etc/inittab e /etc/init.d) anteriores à instalação do software antes de executar qualquer modificação nesses arquivos;
() .8. atualiza os arquivos de configuração do sistema (config.sys,
autoexec.bat, win.ini, arquivos em /etc/inittab e /etc/init.d) pedindo confirmação do usuário;
() .9. avisa o usuário sobre a necessidade de dar um reboot no sistema após
instalação;
() .10. cria o grupo de programa, quando for o caso;
() .11. cria os itens de programa, quando for o caso;
() .12. cria os ícones para acesso e execução do software, quando for o caso;
() .13. fornece uma função que permite interromper o procedimento de instalação;
() .14. exibe mensagem sobre o sucesso, ou não, da instalação, após concluída;
() .15. uma vez concluído, é possível executar o produto;
() .16. apresenta alguma(s) irregularidade(s) não mencionada(s) nas questões
acima. Qual(is):
Segurança - confidencialidade
Segurança - integridade
Segurança - autenticidade
1.5 Segurança
O procedimento de instalação do software avaliado:
() .1. é realizado a partir de um login do usuário;

() .2. garante que os acessos e permissões sejam realizados somente pelos autorizados; () .3. pede a confirmação da identidade de quem o está realizando.
2 AVALIAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO
Confiabilidade - disponibilidade
2.1 Existência da documentação
() .1. Existe documentação on-line; () .2. Existe documentação em outras mídias. Especifique qual(is): () .3. A documentação está disponível; () .4. Existe solução caso a documentação não esteja disponível.
Completitude da documentação
2.2 Identificação do produto
Na documentação: () .1. está identificado o nome do software; () .2. está identificada a versão ou a data de criação do software; () .3. caso seja uma variante do software, esta é identificada. Ex.: versão XX, com variante para Windows, Mac, Unix, etc; () .4. está identificado o nome do fornecedor.
2.3 Informações gerais
A documentação especifica: () .1. instruções de uso do S-RES para os usuários contemplando todos os perfis/papéis existentes. Ex.: administrador, operador, operador de backup, etc; () .2. visão geral do S-RES, incluindo formas de operação, requisitos do ambiente computacional; () .3. instalação e configuração do S-RES; () .4. instalação e configuração dos componentes complementares e/ou distribuídos (ex: SGBD, sistema operacional, etc); () .5. recomendação sobre a forma de configuração segura do S-RES e componentes complementares e/ou distribuídos, e forma de operação segura do S-RES;
() .6. instruções explicitando quaisquer limitações e restrições relacionadas à compatibilidade do S-RES e/ou seu funcionamento (por exemplo, mídias compatíveis para uso do certificado digital);

() .7. compatibilidade com versões anteriores do S-RES;() .8. configuração do SGBD e todos os demais componentes
complementares e/ou distribuídos do S-RES;
() .9. segregação lógica e física dos diferentes componentes do sistema. Ex.:
servidor de banco de dados, servidor de aplicativo, servidor de autenticação,
servidor de backup, servidor de validação de certificados digitais, etc;
() .10. informações e alertas sobre configurações inseguras do S-RES.
2.4 Declaração sobre a usabilidade da interface
A documentação apresenta, através de texto, imagens ou fotos, se a interface com
o usuário é feita através de:
() .1. linhas de comando;
() .2. menus;
() .3. janelas;
() .4. teclas de função;
() .5. teclas de atalho;
() .6. barra de botões;
() .7. som.
2.5 Introdução
A documentação :
() .1.apresenta um texto introdutório e/ou de apresentação.
Apresentando:
() .2. uma descrição geral do produto e do que fazem suas funções;
() .3. uma visão geral da estrutura da documentação;
() .4. é de fácil compreensão;() .5. uma ideia clara do conteúdo da documentação;
() .6. uma ordem na apresentação das informações;
() .7. termos técnicos que podem dificultar o entendimento de usuários leigos.
() .7. termos tecnicos que podem dineditar o entendimento de dadanos leigos.
Usabilidade - inteligibilidade
Usabilidade - inteligibilidade 2.6 Organização
2.6 Organização
2.6 Organização A documentação:
2.6 Organização A documentação: () .1. instrui o usuário, orientando-o na aprendizagem;
2.6 Organização A documentação: () .1. instrui o usuário, orientando-o na aprendizagem; () .2. é organizada visando facilitar o entendimento pelo usuário;
2.6 Organização A documentação: () .1. instrui o usuário, orientando-o na aprendizagem;

() .5. tem uma organização lógica e evolutiva, aumentando gradativamente o
nível de complexidade da informação na organização dos capítulos, ilustrações,
índices e glossário;
() .6. contém um tópico dedicado a apresentar ao usuário os símbolos e
convenções usados na documentação; Ex.: nome de comando em negrito,
parâmetros em itálico, ícones utilizados;
() .7. contém um tópico dedicado a apresentar ao usuário os símbolos e
convenções apresentados pela interface. Ex.: nome de comando em negrito,
parâmetros em itálico, ícones utilizados;
() .8. possui os componentes numerados corretamente. Ex.: capítulos,
sub-capítulos, tópicos, etc;
() .9. utiliza recursos para destaque nas informações relevantes. Ex.: negrito,
itálico, palavras em letra maiúscula, numeração, sombreamento de texto.
2.7 Clareza
O tanta da da suma nta a a c
O texto da documentação:
() .1. é claro e preciso, não dando margem a interpretações ambíguas;
() .2. apresenta erros gramaticais;
() .3. apresenta erros ortográficos;
() .4. utiliza termos e explicações considerando o tipo de usuário a que se
destina o produto;
() .5. explica as mensagens de erro, quando necessário;() .6. as palavras em outro idioma estão destacadas de forma a melhorar a
compreensão do texto. Ex.: entre aspas ou itálico.
compreensation texto. Ex., entre aspas ou italico.
Usabilidade - apropriação reconhecível
- Coasmada - apropriagao recomiseror
2.8 Exemplos
A documentação:
() .1.possui exemplos para auxiliar a compreensão do assunto tratado.
Possuindo, os exemplos:
() .2. são claros e precisos, não dando margem a interpretações ambíguas;
() .3. são fáceis de entender;
() .4. são suficientes;
() .5. são apropriados ao tipo de aplicação do software;
() .6. são apropriados ao tipo de usuário a que se destinam;
() .7. citam fontes úteis para informações adicionais;
() .8. estão no mesmo idioma da documentação.

Usabilidade - operabilidade

2.9 Índice geral

A documentação on-line:
() .1. apresenta índice geral.
Apresentando índice geral:
() .2. apresenta os tópicos de forma organizada;
() .3. utiliza recursos de hipertexto através de links;
() .4. fornece resultados corretos, levando à informação procurada.
A documentação em outras mídias:
() .5. apresenta índice geral.
Apresentando índice geral:
() .6. ele é completo;
() .7. ele respeita a estrutura dos capítulos;
() .8. ele auxilia o usuário a encontrar a informação procurada através da
numeração de páginas.
Adequação funcional - completude funcional
2.10 Coerência
Verificar se a documentação apresenta uma relação lógica e consistente entre as
ideias e/ou texto:
() .1. na apresentação das informações no que se refere a conteúdo;
() .2. nos títulos dos capítulos correspondendo aos assuntos apresentados;
() .3. nos exemplos apresentados, considerando o contexto;
() .4. nas ilustrações apresentadas, considerando o contexto;
() .5. no conteúdo das informações, considerando ser um manual do usuário.
Adequação funcional - corretude funcional
2.11 Consistência interna
Na documentação on-line:
() .1. foi observada alguma contradição entre informações apresentadas em
locais distintos;
() .2. os títulos de capítulos apresentados no índice são os mesmos dos
capítulos referenciados;
() .3. os links apresentados no índice levam às informações referenciadas;
Na documentação em outras mídias:
() .4. foi observada alguma contradição entre informações apresentadas em
locais distintos;
() .5. faltam páginas;
() .6. existe troca entre páginas;

() .7. os títulos de capítulos apresentados no índice são os mesmos dos capítulos referenciados; () .8. as páginas apresentadas pelo índice levam às informações referenciadas.
2.12 Consistência externa
Na documentação: () .1. foi observada alguma contradição e/ou inconsistência entre as informações e o que se verifica na interface do produto . Ex.: a documentação informa: aperte o botão "cancelar" para cancelar a operação, mas a interface não apresenta tal botão; () .2. em todas as tarefas apresentadas, as opções de comandos correspondem em número e nome às apresentadas pela interface, observadas através do uso do produto; () .3. os títulos das caixas de diálogo apresentadas na documentação correspondem aos títulos das caixas de diálogo mostradas pela interface; () .4. o conteúdo das caixas de diálogo apresentado na documentação corresponde ao conteúdo das caixas de diálogo mostrado pela interface.
3 AVALIAÇÃO DA INTERFACE
Usabilidade - inteligibilidade
3.1 Identificação do produto
Na tela inicial do S-RES: () .1. está identificado o nome do software; () .2. está identificada a versão ou a data de criação do software; () .3. está identificado o nome do fornecedor.
Nas telas de cada módulo do S-RES: () .1. está identificado o nome do software; () .2. está identificada a versão ou a data de criação do software; () .3. está identificado o nome do fornecedor.
3.2 Aplicabilidade
A interface: () .1. está organizada em grupos segundo uma forma lógica facilmente compreendida pelo usuário; () .2. faz uso de identificadores que representam claramente seu significado. Ex.: títulos, ícones, etc; () .3. informa ao usuário sobre o que um botão, menu, ícone ou caixa de diálogo faz ao posicionar o cursor do mouse sobre ele em balões explicativos ou barra de status que aparecem na posição do cursor; () .4. utiliza o mesmo identificador para uma dada função no produto como um todo;

() .5. orienta o usuário nos passos a serem executados para a realização de
uma determinada tarefa; () .6. possibilita a realização da tarefa desejada com um número reduzido de
passos;
() .7. permite a criação de atalhos para acesso às funções diretamente;
() .8. permite desabilitar alguns diálogos e apresentações iniciais. Ex.: "Dicas
do dia" do Word;
() .9. permite nomear rótulos ou comandos segundo a necessidade ou
preferência do usuário.
Usabilidade - estética de interface com usuário
Usabilidade - acessibilidade
3.3 Aspectos visuais
As telas:
() .1. apresentam uma distribuição uniforme de seu conteúdo, levando em
consideração o espaço disponível;
() .2. possuem áreas de seleção dos itens de menu dimensionadas de forma a
facilitar sua visualização;
() .3. apresentam somente informações necessárias e utilizáveis sensíveis ao
contexto;
() .4. seguem um padrão na distribuição dos objetos facilitando o entendimento dos mesmos;
() .5. facilitam a leitura e identificação das funções;
() .6. facilitam a leitura e identificação dos campos de entrada de dados e
seus formatos. Ex.: datas, horas, medidas, intervalos;
() .7. apresentam os campos de entrada de dados compatíveis com a
necessidade;
() .8. exibem as mensagens com bom aspecto visual, utilizando com
moderação negrito, itálico e sublinhado; () .9. utilizam tipos e tamanhos de letras de fácil visualização;
() .10. apresentam contrastes de cores, facilitando a leitura.
,
3.4 Localização
A interfered
A interface: () .1. está estruturada de forma a agrupar as tarefas do software em áreas
funcionais;
() .2. dispõe os objetos de interação (opções de menu, etc) numa ordem
lógica. Ex.: Frequência de uso, grau de importância, alfabética, etc;
() .3. apresenta informações adicionais em uma barra de status.
Hashilidada nyataasa aantus ayya da usaasais
Usabilidade - proteção contra erro de usuário
3.5 Help online

A interface:

Possuindo, o help online:
() .2. atende às necessidade do usuário;
() .3. está elaborado no mesmo idioma do mercado alvo;
() .4. é fácil de ser utilizado;
() .5. utiliza recurso de hipertexto;
() .6. é apresentado de forma estruturada;
() .7. é sensível ao contexto;
() .8.orienta o usuário de forma efetiva e eficiente na execução da tarefa
desejada;
() .9. é auto-explicativo, ou seja, é facilmente compreendido pelo usuário sem
a necessidade de consultas adicionais a outras fontes e exigindo um mínimo de
navegação dentro do próprio help;
() .10. é controlável pelo usuário quanto ao tempo de exposição na tela;
() .11. está de acordo com a expectativa do usuário adequando-se a suas
características tais como conhecimento específico na área, educação e experiência
em informática;
() .12. é apropriado para o aprendizado, isto é, orienta e guia o usuário no
sentido de aprender a usar o software.
3.6 Mensagens apresentadas
A interface :
() .1. exibe mensagens de orientação ao usuário.
Havendo mensagens de orientação ao usuário, elas:
() .2. orientam o usuário, de forma efetiva e eficiente na execução da tarefa
desejada;
() 3 são auto-explicativas isto é quando uma determinada mensagem é
() .3. são auto-explicativas, isto é, quando uma determinada mensagem é apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes;
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada;
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada; () .5. são controláveis pelo usuário. Ex.: em relação ao tempo de exposição na
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada; () .5. são controláveis pelo usuário. Ex.: em relação ao tempo de exposição na tela, como continuar com o diálogo, etc;
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada; () .5. são controláveis pelo usuário. Ex.: em relação ao tempo de exposição na tela, como continuar com o diálogo, etc; () .6. estão de acordo com a expectativa do usuário obedecendo suas
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada; () .5. são controláveis pelo usuário. Ex.: em relação ao tempo de exposição na tela, como continuar com o diálogo, etc; () .6. estão de acordo com a expectativa do usuário obedecendo suas características tais como conhecimento específico da tarefa, educação e
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada; () .5. são controláveis pelo usuário. Ex.: em relação ao tempo de exposição na tela, como continuar com o diálogo, etc; () .6. estão de acordo com a expectativa do usuário obedecendo suas características tais como conhecimento específico da tarefa, educação e experiência;
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada; () .5. são controláveis pelo usuário. Ex.: em relação ao tempo de exposição na tela, como continuar com o diálogo, etc; () .6. estão de acordo com a expectativa do usuário obedecendo suas características tais como conhecimento específico da tarefa, educação e experiência; () .7. utilizam de uma linguagem instrutiva, polida, neutra e não agressiva.
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada; () .5. são controláveis pelo usuário. Ex.: em relação ao tempo de exposição na tela, como continuar com o diálogo, etc; () .6. estão de acordo com a expectativa do usuário obedecendo suas características tais como conhecimento específico da tarefa, educação e experiência; () .7. utilizam de uma linguagem instrutiva, polida, neutra e não agressiva. () .8. é apropriado para o aprendizado, isto é, orienta e guia o usuário no
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada; () .5. são controláveis pelo usuário. Ex.: em relação ao tempo de exposição na tela, como continuar com o diálogo, etc; () .6. estão de acordo com a expectativa do usuário obedecendo suas características tais como conhecimento específico da tarefa, educação e experiência; () .7. utilizam de uma linguagem instrutiva, polida, neutra e não agressiva.
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; (
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; () .4. se limitam apenas ao contexto da tarefa que está sendo realizada; () .5. são controláveis pelo usuário. Ex.: em relação ao tempo de exposição na tela, como continuar com o diálogo, etc; () .6. estão de acordo com a expectativa do usuário obedecendo suas características tais como conhecimento específico da tarefa, educação e experiência; () .7. utilizam de uma linguagem instrutiva, polida, neutra e não agressiva. () .8. é apropriado para o aprendizado, isto é, orienta e guia o usuário no
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; (
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; (
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; (
apresentada, ela é imediatamente compreendida pelo usuário sem a necessidade de consultas adicionais a outras fontes; (

() .2. oferece facilidade para que usuários de níveis de familiaridade diferentes possam facilmente se adaptar ao sistema. Ex.: tutoriais estruturados em níveis: básico e avançado.
3.8 Estrutura do RES
A interface: () .1. organiza os dados e informações do RES em diferentes seções para facilitar a navegação e consultas em tela, segundo os papéis do usuário e suas necessidades e expectativas; () .2. possibilita que os dados e informações estejam organizados e passíveis de recuperação de tal forma que facilite os usos secundários do RES; () .3. possui dados e informações no idioma português do Brasil. Ex: rótulos, mensagens controladas pelo S-RES, títulos de tela, descritivos, menus, etc;
Adequação funcional - completude funcional Adequação funcional - funcionalidade apropriada
3.9 Definição
A interface: (
3.10 Harmonia
A interface: () .1. possui características próprias ao tipo de aplicação a que se destina. Ex.: Técnico, diversão, aprendizagem, etc; () .2. apresenta somente as informações pertinentes à execução da tarefa; () .3. apresenta funções que, quando analisadas em conjunto, se complementam permitindo uma continuidade das tarefas.

4 AVALIAÇÃO DO SOFTWARE

Confiabilidade - disponibilidade

4.1 Disponibilidade	
---------------------	--

O S-RES: () .1. garante o direito de acesso online e/ou offline do sujeito da atenção ou seu representante legal a todas as informações do RES (inclusive o versionamento dos registros ou histórico de alterações);
Adequação funcional - completude funcional Adequação funcional - funcionalidade apropriada
4.2 Completitude
As funções do software: () .1. especificadas na documentação, foram todas implementadas; () .2. implementadas, atendem de forma completa os objetivos declarados na documentação; () .3. satisfazem a necessidade da tarefa a que o produto se propõe realizar.
Adequação funcional - corretude funcional
4.3 Acurácia
As funções verificadas no software: () .1. estão todas implementadas corretamente; () .2. geram resultados corretos ou conforme o esperado.
Confiabilidade - maturidade Confiabilidade - recuperabilidade
4.4 Ocorrência de falhas
O S-RES: () .1. executa todos os casos de uso referentes às funcionalidades delimitadas pelo escopo da certificação sem a ocorrência de defeitos, erros ou falhas. () .2. recupera os dados diretamente afetados pela falha; () .3. restabelece o estado desejado do sistema após a ocorrência de falha. As falhas: () .1. ocorreram numa única situação dentro do software;

() .2. impossibilitaram a avaliação do software; () .3. provocaram reset no computador;
() .4. causaram propagação de erros, percebida durante a avaliação; () .5. provocaram perda de trabalhos realizados anteriormente a sua ocorrência;
() .6. são seguidas de mensagens orientando o usuário em como proceder.
Confiabilidade - tolerância a falhas
4.5 Violação de uso
Em qual situação de violação de uso o software apresentou propagação de erros (tais como perda de dados, resultados incorretos, comportamento imprevisto, etc): () .1. no reset;
() .2. na entrada de um volume de dados fora dos limites permitidos; () .3. na entrada de dados fora dos limites permitidos (formatação e/ou valores do campo);
() .4. nos dados inconsistentes. Ex.: datas inválidas; () .5. nos dados insuficientes. Ex.: campos definidos com preenchimento obrigatório deixados em branco.
Segurança - confidencialidade Segurança - integridade Segurança - autenticidade
4.6 Acesso seletivo
O S-RES: () .1. garante que todo usuário seja identificado e autenticado antes de qualquer acesso a dados ou funcionalidades do S-RES.
O método de autenticação utilizado pelo S-RES é: () .1. digitação de um nome de usuário e senha secreta de acesso; () .2. certificado digital e senha/PIN (Personal Identifier Number); () .3. validação biométrica;
() .4. uma combinação dos métodos acima.
4.7 Segurança de senhas e login
O S-RES: () .1. verifica a qualidade da senha no momento de sua definição (por exemplo, obrigando a utilização de, no mínimo, 8 caracteres sendo ao menos 1 caractere alfabético e 1 numérico); () .2. permite que o usuário efetue troca de senha de seu usuário no sistema;
, .2. permite que o dodano eletto troca de serma de sea asadrio no sistema,

() .3. exige a troca periódica de senhas pelos usuários;
() .4. os processos de troca de senha exigem que a nova senha seja diferente
da imediatamente anterior;
() .5. possui mecanismos para bloquear a conta do usuário após um número
máximo de tentativas consecutivas de login com autenticação inválida;
() .6. identifica individualmente todo usuário;
() .7. vincula todo usuário minimamente a um documento de identificação
pessoal unívoco segundo a legislação brasileira vigente. Ex.: CPF;
() .8. exibe data e hora da última autenticação com sucesso de seu usuário;
() .9. exibe data e hora das tentativas de autenticação sem sucesso depois da
última autenticação com sucesso.
4.8 Controle de sessão de usuário
O S-RES:
() .1. bloqueia ou encerra a sessão de usuário após um período de
inatividade;
() .2. permite que o período máximo de inatividade possa ser configurado;
() .3. deixa de exibir as informações em tela após o bloqueio, sendo
nacaccária uma nova autanticação nara a ratomada da atividada
necessária uma nova autenticação para a retomada da atividade.
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES:
 4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas;
 4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de
 4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos;
 4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de
 4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis (perfis);
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis (perfis); () .4. disponibiliza mecanismos necessários para que seja possível
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis (perfis); () .4. disponibiliza mecanismos necessários para que seja possível implementar a política de controle de acesso através da configuração das
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis (perfis); () .4. disponibiliza mecanismos necessários para que seja possível implementar a política de controle de acesso através da configuração das permissões e restrições de acesso;
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis (perfis); () .4. disponibiliza mecanismos necessários para que seja possível implementar a política de controle de acesso através da configuração das permissões e restrições de acesso; () .5. garante que haja ao menos um usuário ativo com perfil de administrador
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis (perfis); () .4. disponibiliza mecanismos necessários para que seja possível implementar a política de controle de acesso através da configuração das permissões e restrições de acesso; () .5. garante que haja ao menos um usuário ativo com perfil de administrador e/ou gestor de acessos;
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis (perfis); () .4. disponibiliza mecanismos necessários para que seja possível implementar a política de controle de acesso através da configuração das permissões e restrições de acesso; () .5. garante que haja ao menos um usuário ativo com perfil de administrador e/ou gestor de acessos; () .6. fornece a funcionalidade de delegação de poder.
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis (perfis); () .4. disponibiliza mecanismos necessários para que seja possível implementar a política de controle de acesso através da configuração das permissões e restrições de acesso; () .5. garante que haja ao menos um usuário ativo com perfil de administrador e/ou gestor de acessos; () .6. fornece a funcionalidade de delegação de poder. () .7. oferece acesso direto ao RES pelo sujeito da atenção ou seu
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: (
4.9 Autorização e controle de acesso de pessoas O S-RES: () .1. impede acesso ou visualização do RES por pessoas não autorizadas; () .2. garante que o acesso aos dados seja somente possível por meio de canais de interação pré definidos. Ex.: web, console local, interface entre aplicativos; () .3. permite o gerenciamento (criação, ativação/inativação e modificação) de usuários e papéis (perfis); () .4. disponibiliza mecanismos necessários para que seja possível implementar a política de controle de acesso através da configuração das permissões e restrições de acesso; () .5. garante que haja ao menos um usuário ativo com perfil de administrador e/ou gestor de acessos; () .6. fornece a funcionalidade de delegação de poder. () .7. oferece acesso direto ao RES pelo sujeito da atenção ou seu

4.10 Privacidade

O S-RES:
() .1. exibe imediatamente após o primeiro acesso do usuário no sistema, um termo de concordância sobre o uso apropriado das informações de saúde, alertando para o devido cuidado visando a confidencialidade dos dados e as consequências do uso inadequado dos mesmos;
() .2. possui funcionalidade para criar e manter formulários modelos de consentimentos livres e esclarecidos do sujeito da atenção ou seu representante legal, e ter a capacidade de imprimi-los para fins de assinatura manuscrita, incluindo o propósito pelos quais o consentimento livre e esclarecido foi obtido (justificativa) e informação de data e hora completa; () .3. possui capacidade de exportação do RES.
Segurança - não repúdio
4.11 Autenticação de usuário utilizando certificado digital
O S-RES: () .1. validar o certificado digital e sua cadeia de certificação antes ou imediatamente após sua utilização () .2. permite a configuração (inclusão e exclusão) dos certificados raiz do S-RES; () .3. suporta controles de segurança que garantam a integridade e evite alteração não autorizada da relação de certificados raiz do S-RES; () .4. gera prova de forma a garantir o não repúdio da autenticação realizada. **Adequação funcional - completude funcional**
4.12 Dados
Quanto aos dados administrativos, o S-RES: () .1. permite o registro de episódios de atenção à saúde e/ou eventos para o sujeito da atenção, tais como triagens, consultas, realização de coleta de material, sessões, encontros, procedimentos diagnósticos e terapêuticos, etc; () .2. identifica o sujeito da atenção e os profissionais de saúde envolvidos no processo assistencial para cada episódio/evento registrado no S-RES; () .3. permite a atualização contínua de dados demográficos do sujeito da atenção;
() .4. identifica o estabelecimento onde está sendo realizada a atenção à saúde.

Quanto aos dados clínicos, O S-RES:
() .1. oferece campos para dados clínicos tanto estruturados (codificações,
valores quantitativos escalares e ordinais, escalas, etc.) quanto não estruturados;
() .2. permite o registro de resultados de exames solicitados;
() .3. permite que o profissional de saúde possa optar por diferentes unidades
de medidas no momento do registro de dados numéricos e quantificáveis.
Quanto à captura dos dados, o S-RES:
() .1. permite inativação de registros ou atendimentos previamente
armazenados e finalizados no sistema com a mudança do status do respectivo dado
indicando a inativação;
() .2. registra a pessoa responsável, o registro de tempo e a razão/justificativa
(em campo específico) da operação de substituição ou inativação de dados
previamente registrados e finalizados;
() .3. permite o uso de filtros em pesquisas de dados já registrados;
() .4. possui a funcionalidade de busca de termos específicos em todos os
campos de todos os registros.
Quanto à apresentação dos dados, o S-RES:
() .1. registra áudio e/ou imagem médica ou odontológica;
() .2. informa o usuário sobre a resolução da imagem, ou seja, a matriz de
pixeis/voxeis, o número de bits de cores e número de quadros;
() .3. alerta o usuário sobre indisponibilidade caso as informações sobre a
imagem não estiverem disponíveis.
4.13 Suporte aos processos de atenção
O S-RES:
() .1. registra processos em aberto ou incompletos, de forma que o usuário
possa consultá-los;
() .2. permite que o profissional de saúde possa realizar pesquisas de
registros com base em status e verificar que um processo solicitado e/ou agendado
está pendente ou não foi realizado;
() .3. permite o gerenciamento (criação, consulta e atualização) do status de
atividades e processos;
() .4. permite o registro e acompanhamento (histórico) de ordens e orientações de profissionais de saúde.

4.14 Problemas / condições de saúde e outras questões

O S-RES:

() .1. possui campos específicos (por exemplo, história da pessoa) para o registro da condição da situação da saúde do sujeito da atenção, situação funcional, problemas, condições, circunstâncias e outras questões que possam afetar a sua saúde e caracterizar seu estado num dado momento; () .2. registra e apresenta dados em estrutura orientada por problemas, incluindo o status dos problemas (subjetivos e objetivos), análise, planos de solução e metas (SOAP);
() .3. registra todo o período de vida do sujeito da atenção, incluindo a condição de saúde e intervenções, que devem ser obrigatoriamente visualizadas de forma cronológica em relação ao registro de tempo do evento.
4.15 Alertas
O S-RES:
() .1. detecta e emite automaticamente a notificação de agravos (moléstias infecciosas, acidentes ou doenças ocupacionais conforme prevê o gestor federal, estadual e municipal de saúde) enviando-a para os setores competentes; () .2. apresenta as mensagens sob controle do S-RES em linguagem não técnica ao usuário, em português do Brasil; () .3. permite a realização de consultas de agravos de notificação registrados no S-RES em um determinado período de tempo (data/hora); () .4. permite a emissão de relatórios para atender às demandas da vigilância epidemiológica, sanitária e doenças de notificação compulsória em pacientes externos ou internados.
Eficiência de desempenho - comportamento em relação ao tempo Eficiência de desempenho - capacidade
D4.16 Desempenho
O software:
() .1. apresenta tempo de processamento em suas funções de acordo com o especificado;
() .2. apresenta tempo de resposta em suas funções de acordo com o especificado;
() .3. assegura a cronologia dos eventos e informações, de forma que os registros sejam apresentados, tanto em tela quanto em impressão, ordenados cronologicamente de acordo com a data do evento.
Caso contrário: () .1. apresenta mensagem informando o tempo excedido;
O software:
() .1. processa eficientemente mesmo quando lidando com entradas grandes;

() .2. alerta sobre os limites máximos de processamento a que pode ser submetido;
() .3. alerta caso sejam excedidos os limites máximos de processamento.
Compatibilidade - coexistência Compatibilidade - interoperabilidade
4.17 Interação
O software:
() .1. Compartilha ambiente e/ou recursos com outros softwares;
Em caso afirmativo:
() .1. Desempenha as funções eficientemente enquanto compartilha
ambiente/recursos;
() .2. Oferece mensagens informando sobre impactos negativos que o compartilhamento de ambiente/recursos causa;
O software:
() .1. Realiza troca de informações com outros softwares;
Em caso afirmativo:
() .1. Interage de forma correta com todos os softwares que se espera que ele
interaja;
() .2. Oferece mensagens informando sobre falha na realização de troca de
informações com outros softwares;
O S-RES: () .1. permite a importação de dados de outros S-RES;
() .1. permite a importação de dados de outros 3-RES, () .2. valida os dados inseridos pelo usuário nos campos de entrada (inputs,
caixas de texto, etc) antes de serem processados.
camas as tortes, etc, arites as serem processauce.
5 AVALIAÇÃO DA DESCRIÇÃO DO PRODUTO
Confiabilidade - disponibilidade
5.1 Existência da descrição do produto
() .1. Existe um documento de descrição do produto. Qual:
() .2. O documento de descrição do produto está disponível;
() .3. Existe solução caso a documento de descrição do produto não esteja
disponível.

Completitude - identificações e indicações

5.2 Identificação da descrição do produto

No documento de descrição do produto: () .1. existe uma identificação para o documento, tal como "descrição do produto", ou "informação do produto", ou "descrição funcional", ou outro similar.
5.3 Identificação do produto
No documento de descrição do produto: () .1. está identificado o nome do software; () .2. está identificada a versão ou a data de criação do software; () .3. caso seja uma variante do software, está identificada. Ex.: Versão XX, com variante para Windows, Mac, Unix, etc. () .4. está identificado qual o canal de distribuição do software. Qual:
5.4 Identificação das tarefas que podem ser executadas utilizando-se o
produto No documento de descrição do produto:
() .1. estão identificadas as tarefas que podem ser executadas utilizando-se o software.
Completitude - declarações sobre usabilidade
5.5 Declaração sobre a usabilidade da interface O documento de descrição do produto indica, através de texto, imagens ou fotos, se a interface com o usuário é feita através de: (
6 AVALIAÇÃO DO CANAL DE DISTRIBUIÇÃO
Completitude - identificações
6.1 Identificações
O canal de distribuição possui: () .1. nome do produto; () .2. versão do produto; () .3. nome do produtor;

 () .4. requisitos de hardware suficientes para identificação; () .5. requisitos de software suficientes para identificação; () .6. identificação das tarefas que podem ser executadas utilizando-se o software;
() .7. indicação sobre necessidade de mão-de-obra especializada para instalação do software; () .8. endereço, telefone, e-mail, site ou outra forma de contato com o produtor. Qual(is):
Usabilidade - inteligibilidade
6.2 Aspectos visuais
O canal de distribuição possui: () .1. logomarca ou imagens apresentando o software. Ex.: figuras, telas, menus, botões, relatórios, etc; () .2. tipos e tamanhos de letras que facilitem a visualização e leitura; () .3. cores que facilitam a leitura e o entendimento das informações; () .4. destaque para as principais informações. Ex.: utilização de contrastes, highlights, negritos, uso de cores, etc.
7 AVALIAÇÃO DA DESINSTALAÇÃO
Doute bilide de inetale bilide de
Portabilidade - instalabilidade
7.1 Instruções para desinstalação na documentação
7.1 Instruções para desinstalação na documentação A Documentação: () .1. apresenta instruções para realizar sua desinstalação. Apresentando, as instruções de desinstalação: () .2. orientam passo a passo como executar as ações da desinstalação; () .3. estão claras quanto aos procedimento a serem executados; () .4. fornecem as informações necessárias para desinstalar o software com

() .3. exclui os arquivos copiados na instalação do produto;
() .4. exclui os subdiretórios criados durante a instalação do produto;
() .5. retira dos arquivos de configuração do sistema (tipo config.sys,
autoexec.bat, arquivos em /etc/inittab e /etc/init.d) as linhas de comando
adicionadas durante a instalação do software;
() .6. avisa o usuário sobre a necessidade de dar reboot no sistema após
completada a desinstalação;
() .7. retira os ícones associados, quando for o caso;
() .8. retira os itens de programa, quando for o caso;
() .9. retira o grupo de programa, quando for o caso;
() .10. exibe mensagem final sobre o sucesso, ou não, da desinstalação, após
concluída;
() .11. apresenta alguma(s) irregularidade(s). Qual(is):
Apresentando, o procedimento manual de desinstalação:
() .12. indica como excluir com sucesso os arquivos copiados na instalação do
produto;
() .13. indica como excluir com sucesso os subdiretórios criados durante a
instalação do produto;
() .14. indica como retirar com sucesso dos arquivos de configuração do
sistema (tipo config.sys, autoexec.bat, arquivos em /etc/inittab e /etc/init.d) as linhas
de comando adicionadas durante a instalação do software;
() .15. indica como retirar com sucesso os ícones associados, quando for o
caso;
() .16. indica como retirar com sucesso os itens de programa, quando for o
Caso;
() .17. indica como retirar com sucesso o grupo de programa, quando for o caso;
() .18. apresenta alguma(s) irregularidade(s). Qual(is):
(